

PREÇO
200 REIS

O RISO

N. 16
Setembro



Loteria da Capital Federal

Sabbado 9 de Setembro

100.000 \$000 por 8 \$000

227 2.

Sabbado 7 de Outubro

200.000 \$000 por 8 \$000

228 2.

Capillolino

Excelente preparado para evitar a queda dos cabelos. eliminando a caspa e tornando-os macios e sedosos.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1911

O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 16

Propriedade: Rebello Braga

ANNO I

CHRONICA

A guerra franco-allema? Vai então repetir-se 1870?

E tã da gente está seriamente preocupada. Fervem commentarios, formulam-se hypotheses e ha cavalheiros que ficam previamente arrepiados com a previsão de hecatombes possiveis. . .

— Caramba! O caso é grave; o caso envolve a supremacia latina!

Então, ha logo quem descreva com uma voz soturna, com um pavor immenso, com um esmagado deslumbramento, as cohortes do keiser, cobertas de ferro, vestidas de escuro, e de sinistra catadura, marchando surdamente em largos passos gymnasticos, marchando terrivelmente e esmagando sob o largo e pesado pé teutão a doce, amavel, luminosa França!

— Que horror! que horror!

Terrivel cousa!

Vê-se cá de longe aquella gente nedia e rotunda, repleta de cerveja e de salchichas passar a fronteira, pizar o abençoado e fecundo solo gaulez, e avançar, chegar até os muros de Paris, forçar as fortificações, á cuja beira hoje se dança a *valse chaltupée* e descer peios Campos Elyseos, e passando por baixo do Arco do Triumpho, vir até ás Tulherias e invadir os boulevards, com uma sanha cruel!

Dolorosamente, com uma revolta surda no canto do olho, vê a gente os rijos sargentos abancar no *Pucet*, devastar o *Pailtard*, saquear o *Maxim's*, ao som da valsa terrivel, universal e barbara da *Viuva Alegre*. . . E as doces, frageis, desoladas *gigottes*, ruirão entre os braços musculosos e sobre os tetricos uniformes d'aquelles membros dos homens da morte, que lhes fallarão no seu idioma guttural e cheio de *r r*. e lhes chamarão—*meine gelipte!*
E' terrivel!

Houve, comtudo, quem me tirasse d'alma o pezo atroz dessas tremendas previsões.

— Nunca, disse elle, nunca se dará tal cousa! A Allemanha será batida facilmente, immediatamente e as suas hostes enxotadas para o norte e para os castellos de Frankfort e para as cervejarias de Munich, arrepeladas de panico e cobertas de vergonha!

* Porque, corroborou elle, que é que a Allemanha traz para a guerra? Canhões, homens adestrados na arte sanguinolenta do morticinio e da devastação? Mas isso é velho e nós já não estamos em 1870!

Que diabo! Si a Allemanha leva todas essas cousas marciaes, a França leva em *revanche*, o seu bom humor, a segurança indomita da alegria gauleza e sobretudo—repere bem—sobretudo a *gigotte*, que partirá como vivandeira encorajando os batalhões e confundindo o inimigo com a canção de Montmartre!

* Ah, a canção de Montmartre! Ella sózinha vencerá as batalhas e ella só assegurará irrefragavelmente de hora avante á humanidade o absolutismo da supremacia latina!

— Sim, disse-me elle ainda; qual será aquelle de entre os adiposos soldados do Keiser que, ao ver o vulto gracil e trefego da *gigolette*—vivandeira e ao ouvir-a cantar os *couplets* mais adejantes da sagrada collina, não desertará as fileiras teutonicas, com uma subita e imperiosa necessidade de paz, de alegria e de patuscada? Qual d'esses ignaros e selvagens soldados não quereará á pressa trocar o seu corcel, por um manso cavallinho de páo da *Foire au pain d'épice*, uma vez que o toque o brilho excelso da graça e da civilização franceza?

Logo, a victoria da França é incontestavel. Porque a França tem Montmartre, e Montmartre tem a canção e a *gigotte*.

*Petit joujou
Que l'on appelle un peut partout
Une petite femme! . . .*

Jolly.



ELIXIR DE NOGUEIRA —

do Pharmaceutico Silveira
Cura a syphillis.





EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

“ O RISO ”

deverá ser remetida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem. 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrasado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital 10\$000

Exterior 12\$000

CARTAS DO MANOEL DA HORTA

A' sua qu'rida Maria

Ai! Cando ésta arecebêres
— S'ás mãos te fôre aparar—
Em bêz d'uns grandes prazêres,
Tristêza e muita tristêza
Talbéz te baia ácausar!
Ai! cout'ra as lais d'Anatreza
Ninguæm se pôde arreliar...
O' dia mais desinliz,
Aquêlle, em qu'arresolvi
Fugir de lá, bir p'ra aqui!...
Ai! S'eu qubrasse o nariz,
As vëntas má-l-o toitiço
E nam fizesse o que fiz!...
Mal'a sorte assim o quiz.
— Um póvre e ónrado petriço.
Fugir, tal cáes um malvado,
P'ra o longe do seu paiz!
Bir, no paquête, *agaxado*...
(Cónsante a gente aqui diz)
Té de fugir... de fugir...
Por môr de s'escapulir
A's léizes do Páo-furado!
Ai, qu'é duru... E' muito duro,
P'ra um próve diabo arroêr!
— Pata qu'os háide... alamvêr!..

Ai, minha q'rida Maria,
P'lus módos á má-l-os geitos
Qu'aqui 'stou vêndo—algun dia,
Eu (sem tél-o faca aos peitos)
Pônho ao frêsko!... Arregrêsko
A' nossa Santa Terrinha.
Ai, meu Deus! Com que prazer,

Qu'alegria, ó mulher minha,
Tu m'hades arreceber!...
Ai! Qu'eu, só nisso em pensar,
Um ôlho sinto a pingar
M'álo...nariz... d'alegria!
Ai, qu'eu nam istou a vrincar,
Nam cuides isso, ó Maria.

A gente, aqui, na berdade,
Ganha uns vonitos tostões.
Mais...canta adeficuldade,
P'ra adespijal'os .. calções!...
Dubidas, s'eu to dissér
Que—p'ra apôupal-o dinheiro
A gente—do trabesseiro
Faz de conta...qu'é mulher!

Por isso e d'êsta maneira
Aresolbi e adecido
Em boltar p'rá tua beira.
Pur isso eu já t'aprebino:
Se tens açubestituto,
Manda á...tavúá, o tal *bruto*,
Qu'al sêije beilho ou menino.
Bae t'arranjando co'a rôca,
Ent'r'os pernis.. a fiar...
Um amor novo não trôca
P'lo oitro, qu'hade avóltar.
E, faiz com eu; faiz de conta...
Qu'estás, commigo, a...guzar...
Um... não quê, rapariga...
Um prégo, grosso e sem pónta,
Entre...o unvigo e a varriga...

E, adeus, adeus!...
— Não m'iscrebe,

P'ra não gastá-l saliba
No feicho do subescrito,
Tão inlegante e vonito.
Em brebe, ahi chigarei.
E ispero, lá, t'ir topar
Mais córada, e gónda e féra
Do-qu'eras, ao te deixar.

Ai, meu Deus! Ai, quem me déra
Agora niêsmo, lá istar!...
Só em tal coisa ápensar,
A'modos que se endereita
A coisa... que istá já torta...
— Isto éi, a carta cumprida,
Que t'enbia, em despedid'r,
Teu home o:

Manoel da Horta.



— O Nicanôr ia falar, mas vai o *leuder*
puxa-lhe pelo rabo...
— Puxou só?!



— Então V. Ex. caçou perdizes gordas?
— Engano. Cacei hospedagem cordialis-
sima.



Jogo do bicho

Naquelle dia, quando elle foi ao encontro da mulher, ella estava com um lindo vestido caro, na moda, feito segundo todas as regras. Elle espantou-se e não se conteve:

— Que lindo vestido tens tú!

Ella sorriu meigamente e meigamente replicou:

— Não sabes, meu bem; na semana passada, ganhei na centena do touro e mandei fazer este vestido.

Elle ficou satisfeito e os dous foram á visita que tinham promettido fazer.

Passaram-se dias, quando uma noite elle se lembrou de ir ao theatro.

Chiquinha, vamos ao theatro?

— Vamos.

Ella se foi preparar e em breve os dous estavam promptos.

— Oh! fez elle reparando a mulher.

Que lindo adereço!

Ella sorriu e com doçura replicou:

— Você não joga no bicho? Se jogasse...

Sabe quem me deu este adereço?

— Não?

— Foi uma cen'ena na vacca, dezena e grupo.

Os dous saíram muito contentes. Elle mais do que ella, pensando com satisfação na sorte que a mulher tinha nos bichos. Se é assim, pensava elle, pos-o deixar o escriptorio e ficar em casa.

O espectáculo correu bem e elles riram-se muito.

A união do casal era perfeita, e, certa vez, estando elle a procurar uma tezoura, na cesta de costuras da mulher, deu com umas notas grandes.

Chiquinha candidamente, explicou-lhe que tinha ganho na centena do gallo.

Elle então orsou a falar-lhe:

— Filha, não sejas egoista, quando jogares, dize-me o palpito. Hoje o que é?

Ella respondeu, elle jogou e perdeu. No dia seguinte foi o mesmo.

Uma vez ou outra, logo que elle saia, ella mudava de palpito e ganhava.

Um dia em que elle estava no escriptorio, offegante por ter já perdido muito dinheiro, veio em casa, para ver se a mulher tinha mudado de palpito. Talvez acertasse...

Entrou e foi dar com a mulher em conversação peccaminosa com um bicheiro.

Olhou-os e só disse:

— Está ahí porque eu não ganhava!...

Hum.



— Sogra, muito serviço?

— Qual! Agora ellas se offerecem.

Nomes mal associados

Ha n'este mundo futilidades que são frequentes vezes a desgraça de muita gente. O seguinte caso confirma esse sapientissimo conceito.

Ella era solteira e chamava-se Bemvinda dos Prazeres. (Parece que h'agente que se consola com prazeres nominaes, assim como as pretas quando se chamam Clarás).

A senhorita Bemvinda é um senhor commerciante de papeis pintados (sem ser a moeda corrente) apaixonaram-se entre si. Elles conheceram-se e amaram-se pela telegraphia ocular, que é a mais antiga das telegraphias sem fio, e que nunca falha nas transmissões.

A joven foi pedida e concedida. Casaram-se, e poucos dias depois o marido expede a toda circumvizinhança commercial a espressiva comunicação seguinte:

Lazaro do Rego

Bemvinda dos Prazeres do Rego
communicam á V. Exa. o seu consorcio

Quando a esposa viu isso impresso, iniciou logo a serie dos ataques, e o pae declarou ao genro que elle tinha dado á sua filha um nome indecente, e que era preciso corrigir isso.

E desde então acabaram-se os Prazeres da moça, que ficou sendo: Bemvinda do Rego, mas, mesmo assim, o pae dizia que aquelle nome ainda não lhe cheirava bem.

E, com effeito, elle tinha razão, o que não tardou muito em verificar-se.

Pouco tempo depois a moça era accometida de violentissimos ataques á cada vez que lhe perguntavam:

— Minha senhora, como vai seu Rego?

O casal já se acha em instancia de divorcio.

Voall Jávorto.



Mlle. Freda, *chanteuse parisienne*, moradbra á Avenida Marrequinhas, pede a pessoa que por engano levou o seu *Tóto*, fazer o favor de solta-lo afim de que elle peloolphato, venha para á sua habitação antiga.

A alma generosa, terá uma boa... gratificação.

Sabemos que o Sr. Barão do Rio Branco não teve ante-hontem indigestão.



— O Sr. de Tefé é o mais abnegado servidor da republica, pois é gratuito.

— Qual, filho! Elle não ia metter prego sem estôpa... A cousa vem de outro lado.



Monoculo

Quinta feira, 7 de Setembro de 1911. Santos do dia : S. Seabra, S. Ridavana, São Dantas, S. Leão, S. Chiquinho, S. Rio Branco e S. Belizario.

Dia de grande gala e primeiro uniforme para o pessoal da zona. Antigamente, na data de hoje havia o grande grito de «Mata Gallego», trunfo era pão e pão de primeira grandeza. A policia actualmente para comemorar a data de nossa independencia tambem adoptou o pão, porém em ponto menor e um pouco mais grosso, de modo a haver a compensação. Tambem commemora-se hoje S. Pedro I.

Esteve simplesmente deliciosa a recepção que a gentilissima Mme. Graciosa deu em seu bello palacete á rua das Marrecas. Como passa-tempo offereceu, ás pessôas que compareceram a elegante reunião, um concerto em que tomaram parte os mais consagrados artistas.

O programma era o seguinte :

1 parte—*Aperitivo*—«*Marche de Mimi*» — Choupart, orchestra; a) *Minnetto*, H. Romeu, flauta, Sta. Bertha Lange; b) *rondó*, Cascaut, clarineta, Sta. Aida; *Não me barres!*, romanza violino e violoncello, Trepaut, Mlles. Ottilia C. Jarra e a Mesma na Ceroula; *En'ra zymbático!*, zamacuéca, K. Estrupo, piano, Mme. Luiza Polaca.

II parte—*Nocturno*, Rufião, piano e bombo, Cabeça de Preiá e Perêrêca; *Retirada dos Patos*, mazurka, Pom Mada Mercurial, harpa, Melle. Vidinha; *Qual é o meu?*, waltzer, Picanço, op. 69, piano a 4 mãos, Montenegrito e Blanchette; *Bouche d'Or*, romanza, G. min, clarineta, Melle. Pauline de Lá Lapa; *Marche aux amoureux*, Macrot, côro e orchestra: Dois de Prata, Já Começa, Cabeça de Promessa, Philó, e a escola da Bancada Mineira.

A orchestra esteve sob a direcção do maestro João Quente e os acompanhamentos confiados á intelligente pianista Alice Cavallo de Páo.

Mmes. Zulmira Alecrim e Mariasinha Canavete receberam hoje á noite e, segundo conseguimos saber, preparam grandes surpresas para as pessoas que comparecerem ao sarão intimo.

Melle. Ninette—Não é distincto. Quando se está em companhia de um cavalheiro não se grêla para outro. Quando se está só então pôde se olhar a vontade.

Mme. Bertha—É bom lavar sempre a bôcca, mesmo porque pôde produzir máo halito.

Melle. Sabina— Meias pretas de seda e camisa de *ponçete* de seda branca com entremeios azul claro. Quanto ao perfume o mais suave possível.

Passaram em frente ao «Monoculo» as Sras: Mariette Meleque, Santa Lacraia, Margot, Marcelle, Odette, Duñe, Dr. Amiral e senhora, Laura da Pinta, Santa da Pinta, Viuva Alice Cavallo de Páo e filhas, Esmaralda e Euphemia, Olinda Regimento, Diporah Pharmaceutica, Olga, Louise, Heloisa e o dr. Rocha Alazão.

Mme. Fernanda fará depois de amanhã a sua primeira conferencia sobre o *Elixir de Nogueira* e a sua superioridade sobre qualquer outro medicamento no tratamento da nova molestia ingleza.

Pernão Finto.



SOMBRA

Quando Ella apparecia
Pelas manhãs clarissimas de Agosto,
Dos rouxinões o canto não se ouvia,
Gorgeava a Primavera no seu rosto!
O sól cheio de inveja se escondia
Medroso, envergonhado;
Pois nos seus olhos rútilos havia
Dois sóes de amor, inmensos de peccado!

Dom Pernalto



Em frente ao Theatro S. José :
—Vamos aqui?...
—Jamais! A ter de ir ahí ia logo ao Jardim Zoologico...
— Porque?
Ha um anno, vim aqui isso era um café-concerto. Entrei e logo a primeira cousa que vi foi o elephante Topsy. Voltei um anno depois: era um theatro e cinematographo. Entrei e logo a primeira cousa que vi foi outro elephante... Não entro mais.
— Estás doido. Um elephante aqui! Que elephante?
— O *Elephante marron*...



—Que diabo quer o Afranio, com o tal S intervocalico?

Emilio que estava ao lado, respondeu logo:

— Não sei. Ninguem sabe. Afranio, n'essas cousas de letras é uma verdadeira *Esphinge*... Por isso mesmo é que pretende escrever outro romance em hieroglyphos...



Quando elles se vão.

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.



O elegante

Castriôto ganhava duzentos mil réis por mez e era um dos trais elegantes typcs da rua do Ouvidor. Vestia-se nos primeiros alfaiates, para o que fazia sacrificio até da barriga.

Bem vestido, arranjava namoros; e, certo dia, encontrou uma dama que se apaixonou por elle.

Em começo, os encontros foram em casas mersenarias; mas, porfim, elles montaram uma delles.

Castriôto pôz-se a escovar com mais cuidado a roupa e não havia como a sua amiga Clarinda para tratar das suas meias e camisas.

Um dia, ella disse:

— Castriôto, você compra roupas muito caras. Porque você não as compra feitas... São mais baratas.

— E' verdade, filha; tens razão. Não ha como as mulheres para economia...

Nesse mez Castriôto fez essa economia; mas logo Clarinda pediu-lhe um vestido caro.

Os dous saíram. Elle, nas suas fatiotas *colombinas*; e ella, numa *puba* de machucar.

Veio outro mez e ella disse:

— Você para que compra botinas tão caras... Ha por ahi tão baratas!

Nesse mez, ella lhe pediu um chapéo.

As cousas corriam bem e Castriôto estava contente com a sua *queriga*.

Um bello dia, elle veio a encontrar o seu amigo Colza, antigo rival na elegancia, disse-lhe o amigo:

— Como está mal vestido! Que é isso?

Teuho casa e preciso enfeitar a rapariga. Está ahi.

Colza calou-se e Castriôto, nesse mez, pagou o chapéo e deu um lindo vestido á Clarinda.

A' proporção que elle se vestia peor, ella se vestia melhor.

As cousas correram assim e um bello dia Clarinda desapareceu de casa. Colza tinha-a levado.

Castrioto voltou ás bôas roupas.

116.

— Papai, os soldados podem votar!

— Não.

— Como é que elegeram o Botelho e vão eleger o Seabra, o Rodolpho e o Dantas?

A constituição foi reformada, meus filhos.

Supplica

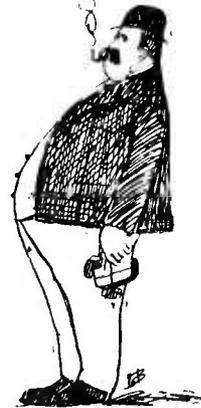
Teus olhos são estrellas scintillantes,
Tua bocca de perolas é formada,
Estrellas! Guiae meus passos vascillantes
Na jornada da vida, accidentada.

Teus seios arfando de desejos
Denotam muito amor, muita paixão;
Eu vejo em teu olhar certos lampejos
Que ferem sem cessar meu coração.

Sê bondosa, querida, eu te supplico;
Dá-me mostras de teu grande carinho
E lembra-te: esperando ancioso fico.

Vamos, meu bem, meu anjo de bondade
Fazer os dous a sós um amorzinho
Que eu mostro como tenho habilidade!

Brites.



Escreve-nos um curioso:

Sr. Redactor—Queira fazer o favor de me explicar como é que o actor Chaby faz aquillo.»

Tem a palavra o seu Chaby para explicações.

Os ajudantes de ordens do Ministro da Guerra espancaram um guarda-civil e foi elle quem foi demittido.

E' um panno de amostra da futura regeneração de Pernambuco...

— Diga-me uma cousa, Sr. Coronel: que batalhão vae commandar?

— Alagôas ou Maranhão... Não sei ainda...

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira ● ● ●
● ● ● ● Cura molestias da pelle.



A MAIORIA

Não ha como a maioria !

E' uma senhora poderosa, influente e de um bom estomago.

O que valle nella é o estomago. Nesse ponto deixa longe o avestruz. Se este engole pedras, ella é capaz de engulir montanhas, facas, fogo e chumbo derretido.

Neste ponto, bem se poderia aproveitá-la para exhibições em circo de cavallinhos.

Não conjuntamente, porque são muitos os deputados que a compõem; mas um por um, separadamente, talvez a cousa fosse viavel.

Se amanhã se disser, isto é, o presidente mandar dizer: vou-me embora passear e quem fica no meu lugar é o Castro Urso, a maioria logo acha a coisa muito boa, sorri e approva.

O negocio do *Satellite* não é dos mais caracteristicos: ha, porém, nelle conclusões a tirar.

Se amanhã, o Sr. Presidente, o actual ou outro, mandar dizer ás camaras: vocês devem sair dahi que eu preciso disso para estrebarias, immediatamente apparece um João Luiz, um urbano, um dutra, que aproveitarão as palavras dando a cousa como optima.

Nas rodas das maiores amizades ha sempre dissensões politicas, philosophicas, litterarias e artisticas; mas a maioria tem sempre as mesmas opiniões.

Está chovendo, mas o papai grande diz: faz sol; o Nicanor mege—faz sol; o João de Siqueira berra—que sol terrivel!

E assim, numa serie que o famoso rebanho de Pamugio não dá pallida idéa, todos os pascacios gritam, berram e exclamam: faz sol.

Quem inventou parlamentos não contava com esse phenomeno singular; e creio que elle, só se verifica entre nós.

Sendo assim, o melhor é acabarmos com o legislativo e deixarmo-nos governar per um sujeito qualquer, mesmo o Castro Urso, ou qualquer outro.



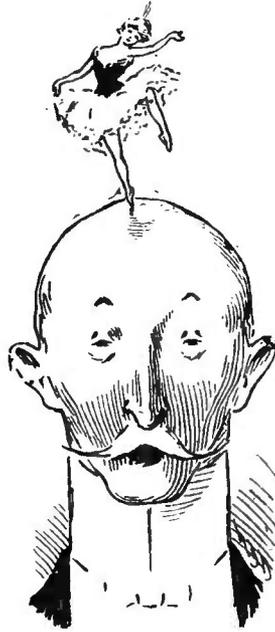
Emburrados...

Com os versos de «*pé quebrado*» do Emilianio Pernetta;

com a litteratura do Fañanio;
com a barba do tigre;
com a harriga do Paranhos;
com as *fitas* do Basilio;
com a banda allemã;
com o horario da Lyght;
com o preço dos automoveis;
com a actividade das obras publicas;
com a elegancia do Fernão.

O juriconsulto Lafayette está escrevendo um grosso tratado sobre o nosso systema eleitoral. Denomina-se elle: «Os votos sob bayonetas».

O general Dantas Barreto collabora.



O Ministro da Guerra determinou que a brigada estrategica de Matto Grosso fosse estacionar em S. Paulo. Olhe, Sr. Ministro, quer um conselho? mande a daqui que já está adextrada nesse negocio de eleições.



Os indios atacaram os trabalhadores da «Noroeste», matando cinco ou seis. O governo, vendo que a cathequese do Rondou, nada adianta, vae mandar para lá a encantadora Deolinda.

Pillulas de Bruzzi

Unico específico vegetal

que cura gonorrhéas

DEPOSITOS:

Rua do Hospicio, 144 e S. Pedro, 82

Rio de Janeiro



Sonetizando...

—Pilha tua—Assim dirás. Contudo,
Verdade igual jamais te disse um dia:
— Vou consagrar-me, agora, á Geographia,
Num grande e grosso e aprofundado estudo...

Da Europa; a Asia, Africa, Oceania;
Desejo um pouco eu conhecer... de tudo.
E o Continente Novo, sobretudo...
Por quente ser, merece a primasia...

Talvez, Guiomar, tu julgues que me tapas
A *guelta*, assim dizendo: Não tens mappas,
Nem, para a compra d'elles, possues meios.

Não tenho meios para os comprar. Convenho.
Porém... Si em tal consentes, eu já tenho
Um *mappa-mundi* esplendido:—Os teus seios.

Escaravelho.

Na berlinda...

—Ah! Vocês, minhas bôas amigas, não
pôdem fazer uma idéa da lucta que tivemos
para fazer a Alzira ir para o quarto no dia do
casamento!...

— Ora essa, a Alzira, em solteira e até
mesmo depois de noiva, era uma menina sa-
bida... E namorava a valer... Tinha um expe-
diente raro, como talvez bem poucas solteiras
o tinham!...

— Pois, é para vêr! Na madrugada do
dia de seu casamento, nós todas nos vimos
atrapalhadas para fazel-a entrar para o quarto
nupcial! A menina chorava, esperneava, solu-
çava, tremia convulsivamente, que até causou
dó em dona Aquella que não tem pena de
nada nessa vida!...

— Quem sabe lá se a menina Alzira não
sabia o que lhe esperava...

— Por fim, á muito custo, ella entrou no
quarto!...

— E vocês, quando ella entrou no quarto
ficaram satisfeitas?...

— Nós ficamos, ficamos satisfeitas sim, por
que ella tinha que pagar bem caro a fita que
fiz e que tanto nos aborreceu e incommodou!...

— E depois?...

— Depois? que horror! Nem é bom
fallar!...

— O que houve? Ella, minutos depois sahio
berrando?...

— Qual o que, não quiz mais sahir do
quarto nem deixar o marido sahir!

* * *

— A mulher do Silva, apesar de ser muito
moça, muito bonita e graciosa, o marido pa-
rece que não a estima!...

— Como assim?...

— Elle namora at^a meninas solteiras
perto de casa!... E faz lá as suas cousas com
qualquer!... Tal qual como se fosse um ho-
mem sem compromissos!...

— E ella não dá o desespero?!... E ella
supporta todos esses desafôros que ninguém
supportaria, sem dizer nada?!

— E' que ella é uma moça tôla!...

— Qual o quê, a mulher de seu Silva tem
medo... tem medo.

— Tem medo de que? do marido?...

— Não, de morrer na faca!

— Elle diz-lhe sempre: O gallo é para
cem gallinhas, e a mulher é só para um ho-
mem! Sinão, é na faca!—E a mulher do seu
Silva não quer ir para a faca, porque só vão
para a faca as gallinhas!...

— Contenta-se, apenas, em ser esposa de
gallo!

Hôdassy



As bengalas do General

O Fernando, o famoso General das po-
tocas, a antithese de Epaniondis, cujo lemma
é este: «não dizer a verdade embora brin-
cando», chegou ha dias de uma viagem á
Bahia.

Chegou radiante porque era a primeira
vez que sahia barra fóra e trouxe um grande
stock de potocas novas, systema Grand-Gui-
gnol, isto é, potocas de acção rapida e impre-
vista a todo momento. E' um genero inven-
tado pelo General que consegue com elle
grandes successos.

No mesmo dia de sua chegada encon-
treu-se na Brahma com uma roda conhecida.
Foi logo impingindo umas tantas pêtas e por
fim concluiu pezaroso: «trouxe da Bahia cer-
ca de duzentos moringues e uma infinidade de
bengalas para os amigos, mas infelizmente
com os balanços do navio os moringues que-
braram-se todos.

— E as bengalas? atalhou um do grupo.

— Essas são tantas, tornou o General,
que se torna impossivel dal-as, estão todas
emaharadas, misturadas de tal sorte que é
impossivel separal-as...

Banho.

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphillis e suas
• • • • • terriveis consequencias

Supplemento d' O Riso





Racha-cabeças

A Primeira solucionadora—Uma bôa... lembrança do Pará.

Ao Primeiro solucionador—Um par de suspensórios, para os ... calções.

Pôndo, uma gallinha, 20 ovos por mez, por quantos gallos foi... amada, durante uma semana ?...

Quem cabras não tem e cabritos não vende, por onde solta os... bezerrinhos ?...

Um rapaz moço e viril, que não tem mulher (nem meios de arranjal-a) como endireita a conta de... vir-se-a si ?...

Quem mais não pôde... inventar... modas, porque lado hade tomar... o bond do Páo Ferro ?...

Porque é que as mulheres, quanto mais velhas são, menos fazem questão dos... «amores» ?...

Quem morre de medo, com que... luxo se lhe faz o enterro ?...

Páo Barbudo.



O testa de ferro

A Mariquinhas fôra na mocidade de uma belleza fascinadora. Natural da Hespanha, possuindo pois o quê da graça e o *salero* que caracterizam as filhas da península Iberica, a Mariquinhas ha alguns annos atraz puzera tantas muitas cabecinhas e vasiaas muitas algebeiras.

Fôra realmente bella: os retratos que ainda lhe ornam a sala são a prova deste passado venturoso da Mariquinhas.

Mas os annos vieram. Com elles começaram a apparecer os primeiros cabellos brancos, as rugas e a Mariquinhas foi, aos poucos, perdendo a graça, o *salero* e as bolsas para esvasiar...

Pensou no futuro e escolheu um dentre os admiradores: o Adolpho, um velhote feio, porém rico, surdo, insuportavel, asthmatico, mas possuindo o *vil metal*...

A Mariquinhas não hesitou, atirou-se a elle, elle gostou, amaram-se e passaram a viver juntos.

Muito mais velho que ella, o Adolpho deu o prego de vez.

Tornou-se verdadeiramente imprestavel muito a contra gosto da Mariquinhas que ainda arriara de todo...

Mas a mulher quando quer, pode e a Mariquinhas breve resolveu o problema: contratou os serviços de copeiro do José, um negriholtinto, porém vivo como azougue, unia



aguia enfim que em breve passou de copeiro a socio do Adolpho, ou melhor, dono por completo das caricias da Mariquinhas.

Esta, porém, não dava uma folga ao moleque com medo que elle fosse se estragar fóra, tratava-o com um desvêllo fóra do comum e tinha um ciume pavoroso do José.

Este ha dias não esteve pelos autos: cor respondendo a uns olhares ternos de un a dou divina atirou-se a ella, acompanhou-a e horas depois em fôfo leito lembrava-se de tudo, menos da Mariquinhas.

Esta pela manhã seguinte não vendo chegar o copeiro e já prevendo o succedido indagou e conseguiu saber onde elle estava. Sem medir as consequencias tocou-se para lá, bateu à porta e ao abril-a, ainda em trajas menores a madame do José, foi a Mariquinhas gritando:

— Seu amante? Perdão, o Adolpho aqui não está...

— Falo do José, retrucou a Mariquinhas; o Adolpho foi meu amante, porém já está na reserva, hoje é o José que accumula as funções de copeiro e dono de casa; o Adolpho é simples «testa de ferro»...

E hoje quando o Adolpho passa pela rua das Marrecas onde mora com a Mariquinhas fica muito intrigado quando ouve gritar: Testa de ferro! Testa de ferro!...

E, na ingenuidade da velhice aconchegase à Mariquinhas e segreda-lhe: Com quem será este grito «testa de ferro»...

E sorriu estupidamente...

Giovatti.



— Já foste ao Cinema Rio Branco?

Já. Assisti a ultima sessão de domingo.

— Que tal? Gostaste?

— Os artistas estavam bem espirituosos.



Quando elles se vem

Jucá

✻ ✻ CURA TOSSE ✻ ✻

Bronchites, Asthma, Escarras
sanguíneos, Tuberculose, Hemoptyses e Dtal etc

VIDRO 2\$000

LABORATORIO: Avenida Mem de Sá, 115.



SONETO

(Ao Palmyro)

Num tempo assim tristonho e tão chuvoso,
Juro, que tenho inveja dos casados ;
Como não será quente e perfumoso
O leito onde elles dormem entrelaçados ?

Um casalzinho moço e vigoroso,
Quantes... hão de fazer assim deitados !
O noivinho dirá sou venturoso !
A noivinha dirá — quantos peccados !

Nesse quarto fechado e silencioso,
Nesse leito risonho e setinoso
Quantas festas de amor elles farão ;

Soluços de dôr ! gritos de amizade,
De tempo em tempo vê-se a virgindade
Extinguir-se no lar de perdição.

Rio.

Alyriano.



Em torno do quadragesimo grão

Não se trata aqui duma viagem de exploração em volta dum grão de latitude ou dum meridiano. Não, o grão em questão é um simples grão centigrado, o quadragesimo acima de zero, aquelle que Fahrenheit chamava mais apropriadamente o 104.

Mas esse simples pequenogrão não deixa de ter uma certa importancia ; porque elle faz parte dessa serie bastante restricta, que vae do trigesimo-quinto ao quadragesimo segundo, e que delimita estreitamente a especie thermometrica onde nosso pobre corpo humano tem licença de se desenvolver, embora a materia inanimada tenha direito a uma escala mais vasta, desde centenas de grãos abaixo até milhares de grãos acima.

O trigesimo septimo grão, grão normal e banal, não desperta nenhum interesse ; o quadragesimo grão é infinitamente mais pittoresco. E' sobretudo frequentado pelos tysicos, escarlatinosos, saramposos e tambem pelos grippentos.

Foi a esse ultimo titulo, o mais modesto de todos, que eu fui admitido ao quadragesimo grão durante vinte e quatro horas, ao principio da semana transacta. Eu procurei uma influenza da maneira mais commoda e mais pratica. Tinha andado bastante apressado no meio duma multidão soffrega de maneira a ficar bastante quente ; depois, o sobretudo bem aberto sobre o peito, fiquei a conversar ao canto duma rua, em meio duma corrente de ar activo. Esse poderia, entretanto, pelo mesmo preço, me procurar qualquer coisa mais logica, tal como uma boa

pneumonia, por exemplo. Mas contentei-me com uma grippe.

O periodo mais aborrecido da viagem é a ascensão, quando a febre monta do grão normal ao bemaventurado quadragesimo grão. Tem-se calefrios que fazem rilhar os dentes, a gente fica para si mesmo um companheiro insupportavel. Mas uma vez installado no grão desejado, como se está bem ! Pensa-se ou sonha-se em coisas imbecis, mas que não parecem, talvez, idiotas ou absurdas desde que a gente não esteja a ellas habituado. Associam-se idéas que não têm analogia e por momentos tem-se genio. Constrõe-se um systema philosophico que parece duma engenhosidade e duma belleza extraordinaria. Quando, uma vez decahido a uma temperatura mais normal, se procura reconstruir com os retalhos essas concepções do quadragesimo grão, ellas afiguram-se-nos miserias. Mais é porque não se está mais no quadragesimo grão, e é porque se torna preciso nelle ficar para comprehender-se o que ali se passa e o que ali se sonha.

Si a ascensão para a febre é penivel, a descida, a força de quinino, é menos dolorosa, ainda que o anti-febrilugos nos torne surdos e brutos. Dir-se-ha que se teve de dar volta ao mundo para não se fazer mal a cabeça. Quando se desceu (prestando attenção para não descer, por erro dois degrãos a mais), a gente sente-se fraco e abatido, com uma infinidade de achaques insignificantes que giram sobre os rins, em volta da cabeça, e ao longo das costas...

* * *

Eu estou certo de que a influenza é um excellente sport, e que se vae descobrir um destes dias que é necessario ter a influenza e a febre uma vez por inverno. Depois de se ter inventado febrifugos, torna-se mister achar o contrario. Aliá-, isso não passou duma grande concepção, derivada da idéa da vaccina e relativa á doença necessaria e voluntaria. Daqui a cem annos, todas as pneumonias, pleurizes e febres eruptivas que soffremos, nós as teremos procurado nós mesmos, em épocas que nós escolhemos, em vez de nos entregarmos ao acaso, que nos envia as molestias em momentos nos quaes ellas podem ser prejudiciaes aos nossos negocios, e, mesmo, á nossa saúde.

Tintan Bernard.

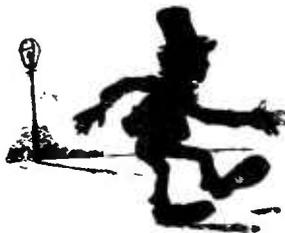


Os telegrammas do Rio Grande, dão noticias que um cidadão registrou trez filhos em boas condições

E' um homem feliz que ainda registra os trez, e trós nada...



Fita queimada...



— Oh, Julieta! tu fôra de casa até estas horas?! E chegas assim tão afflicta, tão cansada, tão fatigada, com os teus sapatos cheios de lama, e os teus

cabellos em desalinho e a tua roupa empoeirada!...

Por onde andaste?... Com certeza estiveste, lá, no curandeiro.

E o teu marido que é uma vibora de ciúmes, transformou-se?... Não dá mais o desespero contigo, e até te deixa andar por ahí sósinha... Não se incomoda que leves o dia inteiro fôra de casa?!...

Elle que sempre foi uma tão bruta fêra de ciúmes que nem gostava que chegasses a janella! Agora não se incomoda que saias de casa pela manhã e voltes á tardinha, nesse estado de velha parteira suburbana, sapatos cheios de lama, vestidos e cabellos empoeirados, e assim fatigada, abatida, nesse estado cruel de quem andasse mendigando um amor qualquer!...

Por que não procuras um bom medico? O curandeiro não adianta nada! E gastas o mesmo e fica, lá, tão longe, no fim do mundo ou no principio do inferno!... N'aquelle logar tão deserto, que nem sei como é que tens a coragem de ires lá sósinha!

Eu lá não iria sósinha de maneira alguma!

E depois tens que esperar uma porção de horas até que chegue a tua vez... E gastas o teu tempo á toa, e te contrarias, e te fatigas tanto, e chega á casa tarde, nesse estado de mendiga!...

Com certeza vaes escondida do teu marido, irmão, elle de modo algum te deixaria ir! E tinha toda a razão...

Ha tanto malvado por ahí, tanto desavergonhado que nem respeita a gente de braço com um homem, no centro da cidade, quanto mais, uma mulher sósinha em logares tão ermos e de gente tão ordinaria...

Tu vaes escondida de teu marido, e fazes mal!... Elle pôde vir a saber e depois quem soffre és tu, que ficarás com a tua garganta estragada, no minimo...

— Queres saber, minha bôa amiga, eu não fui ao curandeiro, apesar mesmo de sentir-me muito doente. E nem tão pouco saio de casa sem licença do meu marido, a quem

não desejo contrariar em nada.. E tanto assim, que doente como acredito estar, tenho feito um verdadeiro sacrificio sahindo de casa... E isso sómente para melhor agradar e contentar o meu marido.

Tenho sahido de casa, minha bôa amiga, e tenho andado por ahí, em fôra, como se fosse uma verdadeira mendiga e peor ainda. A ouvir pilherias estupidas, ditos grosseiros, madrigaes offensivos, até propostas indecorosas, desses individuos sem educação...

— E como assim, Julieta, te sujeitas á isso? E o que fazes então para que assim procedam contigo? E tu que foste sempre muito brava, que és intelligente e educada...

Dize-me Julieta, o que é que fazes então, para que assim procedam contigo?...

— Minha bôa amiga, ando a passar rifas para meu marido.

Hódassy.



Protecção aos índios

Bausir, 69.—Indios atacaram trabalhadores. Coisa insignificante. Mataram seis. Attribuo trombeta não funcionar bem ou engano interpretes dizer — *brabos sejam* — quando era contrario.

Não tenho tomado café, nem fumado, nem bebido. Diga Teixeira Mendes, Kaigang têm muita estima mestre.

Pretendo fundar um apastoladosinho entre elles. A atrapalhação é a bebida e uma só por anno.

Irmão fetichistas muito uteis augmentar mortos que não governam.

Carmello, inspector.



— Então o Coelho Netto não fala mais?

— Espera um pouco.. Está fazendo uma nova leitura do dictionario.



Aos caros leitores

Do proximo numero em diante *O Riso* apresentar-se-ha aos seus leitores e amaveis leitoras de um modo mais agradável para corresponder aos carinhos que lhe têm sido dispensados.

Além de variada collaboração conterá diversas *charges* feitas por conhecidos caricaturistas e diversos instantaneos e *poses* das nossas mais elegantes *demimondaines*.





Correie de la mode

Minhes cares patrices

— En primère que tude et de plus de mais nade, j'agradéce, vivement, à minhes cares patrices l'acoulhiment sympathique d'estes desprétencieuses courréspondences, cava-des à muque—comme, vulgairement dis le «péssoel de la Lyra», de Rio de Janeiro... et Gamboá.

Animade, satisfaite et tout chic de *mim-mésme* je continuerai á amoler la pacience et á... minhes cares patrices et lecteurs aimables.

Pour té'egramme dirécte de minhe care amie Rêbêlon de Braga, j'e tive concheciment... (já digne général) de minhe desprétencieuse croniquitique de modes, et je confesse que minhe sensacion d'alégrie fui tel, que... je me ténhe *vasade* tóude de gôuste... comme á la primmeire occasion que je tive d'ester em convive especiel avec minhe primmeire maride (mois je suis viuve de quatre hommes morts et de cinque vives—neuve (9) au tóude—Cobra. en la bicharie).

J'espére ainde me unir .. maritalment á plus de mais 12, pour compléter 21—grupe *Toure*--pour l'antique, moderne Rio et Sal-téade...

Et minhes cares leitoires, que s'ejen vives, de beaucoup de muite *sáudinhe*, dinhère en penque et filharade á *dar—cô um páo*—comme vulgairement se dis, en portugais classique.

Muitas pôques les variacions de la mode, depuis minhe antérieur *Courreie*.

La semaine ultime je tien viste, en la soirée intime de la baronèze de Piquedure, une toilette originale et bizarre; qui cêrtement será le grand succèsse de la Estacion actuelle. Je vais faire la descripción rapide :—Grande rabe de énorme rabe (cáude) en técide mol-mol, avec application de *pingentes* hydrocél-iques, du baixe de las costes aux barrigues des *mácotás*; manteau de carne séque. (2^a *bóá*) et sapates de péllique, ou d'une cöse qui è parécide et sémêlhant á... *pique*.

Á la cabéce, une guirlande réstees de céboles et de cabéces d'alhos pourrides. Lu-ves de péllique de Pérpuce et ventarole de pennes de la pate, que... lus a perdidé.

Extrémement *comme-il-faud*... et pôque spendieuse.

Le costume des viúves, á (comme de costume) *caver un áutre maride*.

Et, en espérand, passéier pour les rues principales et avenides, en robe-de-chambre mortuaire, avec des pinginhes de gôutes d'or-valhe masculine je digue—matúiné.

Á la cabéce—une courde de Finades, avec l'incricion, en lettres grosses... et du-res : «*Vien cá Bitu, vien cá...*»

En les ôutres toilettes, les altéracions ne son pas da grande cöse dignes de mencion, actuelement.

Pourtant, je donne con le *basta a éste cacétade*, en vous envoyand, pour fécher la rósque, l'expressíon de minhes plus de mais distinguides cumpriments.

Toujours et sempre á vösses ordes, ici, á Paris—Rue de la Réservade, n. 100.

Joséphine San Geite.



Tardo o «tardio»...

Sentindo, ha muito, um peso extranho, Sobre o toutiço... Enorme fardo De «enfeites» qual de «mais tamanho»: Sahu-se, emfim, com um arreganho... Tardio—o tal Antonio Tardo!... Eu, á meu modo, o aprecio: — Foi um ciume bes...tardo... Foi um ciume...tardio.

Em vez de entrar para o rebanho Dos «mansos-bois», como o Abeilhardo, Dos tempos bons, tempos de antanho: Fingiu de um bravo...urso o arreganho, E «virou bicho»... o Antonio Tardo!...

Não conhecendo á fundo, a sciencia Do inculto e honrado homem Ricardo. E, por ter muito mais «saliencia»... Em seu «frontal»... que na consciencia, Quiz fazer *film*—o Antonio Tardo...

Sem cégo ser, como o Castilho, O que escreveu—«Ciumes do Bardo»: As partes fez, de um...boi novilho. E, tardiamante...armou sarilho... O calmo e manso Antonio Tardo...

Bem tardiamente, o Tardosinho, Sentiu, do zelo o acérbo cardo; Do ciume, o venenoso espinho! — Piscu na...trouxa, o coitadinho... Bovino manso—o Antonio Tardo!...

Hoje, a familia o repudia. A sociedade, hoje, repelle o!... Si era enganado, e elle o sabia: Entrasse, então, pr'a a Confraria Universal... de São. Cornelio!...

Sem disso eu fazer alardo, O caso, assim o aprecio: — Foi um ciume bes...tardo... Foi um ciume bes...tardo... Foi um ciume...tardio.

... Escaravelho.



Sestas & Serões

Director das Minas

2.º TORNEIO

Dois premios aos maiores decifradores

Problemas ns. 1 a 12

CHARADAS NOVISSIMAS

Antiga neste lugar, esta mulher sabida — 2—1.

Em qualquer espaço do Universo ha um malandro — 2—2.

Na igreja que suspende a nota, canta sozinho — 1—2—1.

O animal alimenta-se de antiga fructa — 2—1.

Ha malicia quando da ponta do morro, cae, respinga agua — 1—2.

Qual é a mulher do Paraná? — E' esta senhora! — 3—1.

CHARADAS SYNCOPADAS

3 Um animal no leite — 2.

3 Sport do cabo — 2.

3 Miseravel estás n' o grupo — 2.

CHARADA NEO BISADA

3 Mel na panela que ha festa — 2.

CHARADA EM QUADRO (por letras)

E' ter pouca sorte uma mulher facil gostar de um homem, ella achal-a difficil.

ENIGMA

(9 letras)

• A S.

No proximo numero daremos o resultado do torneio e as ultimas soluções.

Os premios são: ao 1.º vencedor offerecemos o primoroso livro de Gabriel d'Annunzio — *O Fogo*, e ao 2.º um cento de cartões de visitas, feito em nossas officinas.

Correspondencia

Heliolino — Sem cerimonia...póde entrar...

Doutorsinho — Sim senhor, falle com o homem, e está certo.

Manoelito.

Como o partido dos *murubixabas* estivesse amedrontado com o progresso do partido dos *caciques*, o chefe daquelle escolheu para presidente da Republica o Almirante Tropâne, chefe supremo da esquadra de Honduras.

Não era grande a esquadra de Honduras; tinha seis canôas, quatro botes e uma falua. Isto quanto ao material; quanto ao pessoal; possuia 30 marinheiros, 200 officiaes e 142 almirantes, contra-almirantes, etc.

Mas toda a gente tinha medo desses 30 gatos pingados, de forma que, sob o terror, Tropâne subiu ao poder.

Antes, foi dar um passeio á Europa e, entre as pessoas que o foram receber na estação da estrada de ferro em Paris, achavam-se o Sr. Coqui e a sua senhora.

Este Coqui vivia num luxo magnifico e era corrente que elle não tinha dinheiro; mas a mulher era conômica trabalhava e elles viviam lindamente.

Na volta, em casa, Coqui disse á mulher:

— Tu bem podes arranjar-me qualquer coisa com esse Tropâne. Elle me parece tolo e não é insensivel.

A mulher que já sabia o officio, respondeu:

— Vou dar as tintas.

Um bello dia Tropâne vai á casa de Coqui e, não o encontrando, ficou a conversar com a senhora. Foi tiro e queda. Tropâne era um grosscirão, ignorante e, sobretudo, sem tirocinio do mundo; a esposa de Coqui tinha todas as seducções e não lhe foi difficil colher na sua rêde o almirante de Honduras.

Gostou elle tanto daquelle mulher chic e tão aperfeiçoadada que repetiu a visita varias vezes.

Em resumo: quando voltou para assumir o governo, trazia na sua cauda Coqui, nomeado logo director das Minas, acompanhado da mulher, naturalmente.

Honduras ainda não tinha Minas exploradas, de lorma que Coqui ficou na capital, ajudando o presidente a acertar a coisa governamental.

Xtm.



Chico Salles, quando presidente de Minas, tinha uma quitanda, que lhe deu muito dinheiro. Noutro dia, elle foi a Palacio e disse ao Marechal:

— Ex. o deficit é enorme. Eusó encontro um meio de cobril-o.

— Qual é?

— E' fazermos uma horta no jardim do palacio.



BASTIDORES



Continúa a alcançar successo a companhia italiana que agora trabalha no Theatro Lyrico. A opera comica de Leoncavall intitulada *Malbruck* deu extraordinarias enchentes. E' de esperar que a peça fantastica

Dall'Agoal milioue obtenha o mesmo successo.

A companhia que trabalha no Theatro Apollo, da qual fazem parte os talentosos artistas Lucilia Peres, Adelaide Coutinho e João Barboza tem agradado immensamente.

Já está em ensaios a peça de Calixto Cordeiro, *Tierrots* e *Colombinas*, que é boa devéras.

No Recreio está actualmente o *mambembe* Alves da Silva a impingir algumas peças novas, entre ellas : *As duas orphãs*, *O Anjo da Meia Noite*, *O Romance de um Moço Pobre*, etc.

Continúa a despertar grande interesse o Campeonato de Lucta Romana, disputado no agradável Theatro da rua do Passeio.

O Cinema Rio Branco depois de passar por uma grande reforma estréou com a antiga revista portugueza *Tim Tim por Tim Tim*, que tem feito successo, apesar de uma das actrizes, doningo ultimo, ter accrescentado na peça um papel de *pão d'agua*.

O Casino Theatro continúa a ter

grandes enchentes. Anunciam-se novos numeros de verdadeiro successo.

Apezar de ser mal recebida, ainda está em scena a revista *No olho da rua*, representada pela troupe que trabalha no Pavilhão Internacional.

José da Pedra.



Na casa da Valéry :

— O senhorre pode está certa que chega ministra. Quasi toda deputada que vem aqui vae p'ra ministra.

O outro :

— Mais champagne !



SOMBRAS

Ella estava sentada em meus joelhos,
Com cabello cahido aos hombros nús ;
e deixava seus dois olhos azues
Reflectir sobre os meus qual dois espelhos !

E eu com meus dedos entre os seus vermelhos,
Meu desejo feroz então lhe espuz ;
E ella sorrindo, respondeu que a luz,
do luar nos parecia dar conselhos...

E fitámos o ceu olhando a lua,
Enquanto ella nervosa e sorridente
la-se pondo inteiramente nua !

E depois de provar o bom do fructo,
Passou-se longo tempo e uma innocente
Crcança vinha a ser nosso producto

Orim gra:

CASINO THEATRO

12, PRAÇA DOS ARCOS, 12

Propriedade de: Aurora Peres e Pastora Sanches

SEMPRE NOVIDADES * Successo garantido

Afinado Tercetto Musical

HOJE E TODAS AS NOITES HOJE

Maravilhoso programma em que tomam parte os artistas:

Marino e Flores — Julia Martins — Emilia Guida — Arthur Budd — Maria Perchione

Brevemente — estréas — Brevemente

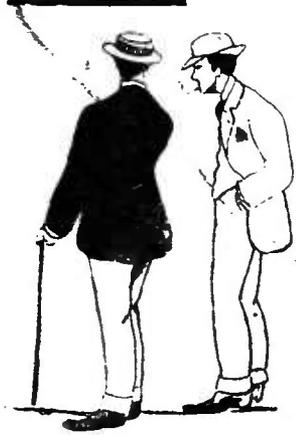
VÊR PARA GRÊR ESTA TROUPE DE VARIEDADES

TODOS AO CASINO THEATRO

Buffet de 1.^o ordem servido por amaveis senhoritas.



Trepações



A nota chic do nosso mundanismo é o extraordinário feito do Alexandre Noronha com a transformação que conseguiu operar na Maurícia. A mulata hoje nada tem a invejar, leva uma bôa e despreocupada vida, gosando do bom e do melhor, trajando com requin-

tado luxo e elegancia, transportando-se por diversos meios de conducção, atirando ao alvo e... na «hora da folga» tomando as lições de *savoir-vivre* em que é perito o seu engenhoso reformador... E tudo por causa da indifferença da Santa.

A «mã lingua» da Maria Amelia, pôde-se dizer, foi a causadora principal da dissolução do Augustal Collegio, cuja *Maioral* passou a residir em companhia da encantadora Candida, na zona Paysandú.

Cada vez mais se firma a união de certo doutor com a Antonieta Paulista. O casal está a calhar e em materia de felicidade gosa de tanta que o joven *bacharelado* se esqueceu por completo da magestosa ilha do Governador.

De volta de uma viagem a S. Paulo, onde o levaram interesses particulares, chega hoje o Don Pernalto Barão. Não nos impressiona a volta repentina das bonanças plagas Paulistas, pois sabemos que nella tiveram influencia decisiva as saudades do *becco*.

Cansado das inconstancias do voluvel coração da Mariasinha Canavete, resolveu o Soutinho entregar-se de corpo e alma a Aurora Frapé. Uma destas madrugadas vimos o casal flanando despreocupadamente pela asphaltada Avenida Mem de Sá, esperando por certo que Morpheu se approximasse para se recolherem ao *ninho*.

Resta agora que a Canavete não queira readquirir direitos antigos.

Segundo informação do Armando, a Henriqueta não se esquece nunca da Zizinha Maioral da zona Joaquim Silva.

Ó Henrique amando é um, carrapato accrescentou com graça o Cupidinho.

A Otilia Cotinha não pode calcular o quanto encheu de alegria intensa e *saudosa recordação* o Lord Bolachinha ao tomar-lhe satisfação dos seus novos amores.

Apostamos que se houver *reprise* o rochunchudo Lord dobrará a *parada dos cinco*...

No A. B. C. a Santinha da Pinta deixa o auditorio boquiaberto com as agudas e extridentes notas da sua afinada garganta. Um grande receio, porém, sobressalta a todos os seus admiradores: são as constantes esfregações com a Euphemia que lhe poderão ser fataes. Se tudo isto é verdade, faça questão de ficar em plano mais elevado.

Uma *angelical* criança de volta do Ceará não mais conseguiu apossar-se da sua Ermelinda.

A esguia e delicada menina está deveras enrabichada pelo Juquinha do Lloyd.

Creia que lhe invejamos o gosto.

O Arthur Brilantina não tem um gesto de coragem contra os innumerados abandonos em que o tem deixado a Sarah Gata.

Ultimamente da-se por satisfeito até com as sobras que lhe deixa o aloirado moço da linha de tiro.

A Olinda Gallinha do Regimento pretende fazer differença a Alice Gallinha do Bloco tomando-lhe o *smart* menino Fernando do escriptorio do *vóvô*.

Dizem que as negociações estão bem encaminhadas.

O Luiz Fitinha, cheio de ciumes pela Agueda Divina, depois de muito chorar e matutar resolveu num rasgo de suprema heroidade quebrar... (sabem o que?) todos os moveis da bonita rapariga.

E' incontestavelmente um fiteiro...

O Mario Seringa continúa firme ao lado da Bahianinha. Jamais alguém acreditou que a mulata o fizesse esquecer a Tirabofina.

E, no entanto, é um facto.

Uma destas noites passadas vimos a Duqueza bem aborrecida por não ter podido conquistar as boas graças do menino Ary.

Efeito dos *annos*, minha Senhora...

Pede-nos a Adelaide Chupeta que declaremos ao Angelico que não está disposta... comprehendeu?

Trepador-mór.



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro segundo — Na terra da nudez feminina

CAPITULO X

Gilles penetra no quarto onde se achavam as duas amigas

Gilles disfarçado em criada entrara no hotel onde se achava a Princeza e batera á porta do quarto pedindo licença para arrumal-o.

— Entrai! Entrai! disse uma voz.

Elle entrou e com um rapido olhar percorreu todo o quarto; não encontrou pessoa alguma.

No entanto ao longo da parede um vestido verde e uma calça de homem e outras roupas indicavam a existencia de duas pessoas ao menos.

— O cavalheiro não está? perguntou elle.

— Porque? respondeu uma voz.

— Preciso lhe dizer duas palavras.

— Então, dizei 'o que ha?

— O cavalheiro não pôde attender por um instante?

— Estais só?

— Inteiramente só, minha senhora.

— Fechai a porta. Ja vou.

Gilles fechou a porta e mettu a chave no bolso por precaução.

A branca Alina tranquillamente appareceu. Trazia á mão um cacho de uva moscatel.

— O senhor não pôde vir, disse ella sorrindo. Podeis falar commigo.

— Senhora, folgo immensamente por ter encontradô Vossa Alteza...

— Um homem! Um homem! gritou Mirabella, tomando um aspecto aggressivo.

— Ah! nós estamos descobertas! disse Alina chorando. E cahiu desmaiada nos braços da dançarina.

Gilles admirado, apesar de sua grande experiencia, abriu a porta do gabinete de toilette e verificou que não havia outra pessoa senão a rapariga dos cabellos cortados. Estava tudo explicado: Mirabella era amante de Alina.

Emquanto Mirabella reanimava sua mimosa companheira, Gilles despiu-se, trancado no gabinete. Depois vestiu seu uniforme de pagem, lavou as mãos e sahio.

Alina soltou um novo grito de angustia:

— Santo Deus! um pagem de meu pae!

Mirabella levantou e teve impetos de descompôr o intruso naquella linguagem de bastidores.

Mas conteve-se, segurou Gilles pelos pulsos, e atirou para dentro do gabinete de toilette. Abraçou-o e beijou-o na bocca.

— Então, disse Gilles, tendes uma bella impressão minha! Vamos, acalmal-vos. Agora, pedi perdão com as mãos postas. Olhos baixos. Dizei: «Perdão, senhor, prometto-vos não fazer mais isto.»

Mirabella beijou-o ainda, desta vez, porém, sobre as faces.

— Sois pagem do Rei? Viestes aqui a sua ordem?

— O Rei não usa transformar seus pagens em camponeza para exercer missões officiaes.

— Então, porque viestes aqui?

— Porque se dentro de meia hora não fugissem, com certeza serieis presas.

— Ah! eu bem dizia! porém não quizeram acreditar... Qual das duas ides salvar? Naturalmente a Alina, porquanto eu sou uma simples desconhecida.

— Não, salvarei todas duas. Tende confiança em mim. Fazei o que vos digo o mais depressa possivel. Do contrario arrisco-me a ser surpreendido dentro deste quarto.

Tres pancadas na porta interromperam a conversa.

— Quem é?

— O Rei, disse Gilles. Elle partiu hoje de manhã em minha companhia, junctamente com o marechal do palacio. Mandei Taxis tomar uma direcção fantastica e deixei o Rei dormindo em casa de um fazendeiro. Taxis, porém, vae voltar e o Rei vae acordar e si não andardes depressa certamente sereis apanhadas.

— Depressa, Mirabella, vistamo-nos! Meu vestido! Minhas meias! Onde estão minhas meias?

— Assim não, disse o pagem. Este mesmo vestuario vos condemna, é preciso procurar outro que vos disfarce.

— Mas não temos outro!

— Perdão! eu trouxe um. No paiz em que vivemos uma roupa chega para duas pessoas.

Dirigiu-se para o gabinete de toilette, apanhou a roupa que trazia e entregou-a a Princeza.

(Continúa).